



Estado Empregador e sua Agenda de Reformas: a Pressão das Demissões Incentivadas/Voluntárias em Empregados Públicos Federais no Contexto Reformista

Autoria

JOAO ALVES DE LIMA NETO - joaoalves.adm@gmail.com

Prog de Pós-Grad em Admin - PPGA/UECE - Universidade Estadual do Ceará

Resumo

O estudo busca averiguar se as reformas realizadas no Estado brasileiro, a partir de 2016, influenciaram empregados públicos federais para adesão no contexto de demissões incentivadas/voluntárias. O Estado como empregador também tem poder de exercer pressão em seus empregados. Realizou-se uma pesquisa exploratória de perspectiva qualitativa. Foram entrevistados nove empregados públicos elegíveis a PDIVs com o auxílio de um roteiro semiestruturado. Os dados de campo foram analisados através da técnica de análise dos núcleos de sentido proposto por Minayo (2002). Permitiu-se concluir que as alterações trabalhistas, previdenciárias e a possibilidade de terceirização irrestrita da atividade fim em empresas públicas formaram um contexto até então único na aplicação da prática no Estado brasileiro. Além disso, verifica-se que sim, PDIVs e agenda de reformas, na visão dos empregados públicos, pertencem ao mesmo cenário e formam um contexto até então singular para a prática.

